



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA
ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
NOVEMBRO/2019**

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise da Arrecadação da Receita de Origem Tributária – Novembro de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/12/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 03/12/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 11/12/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de novembro de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.366,0 milhões em valores correntes. No comparativo com novembro de 2018, verificou-se decréscimo nominal de 3,1% e queda real de 6,2% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 11/12/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	nov/19	nov/18	novembro/2018	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em novembro/2019
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	724.575	741.902	766.881	-17.327	-2,3%	-42.305	-5,5%	53,04%
ISS	178.892	171.554	177.330	+7.338	+4,3%	+1.562	+0,9%	13,10%
IRRF	257.740	302.851	313.048	-45.111	-14,9%	-55.307	-17,7%	18,87%
IPVA	33.406	30.754	31.789	+2.652	+8,6%	+1.617	+5,1%	2,45%
IPTU	100.075	80.921	83.645	+19.154	+23,7%	+16.430	+19,6%	7,33%
ITBI	31.282	43.107	44.558	-11.825	-27,4%	-13.276	-29,8%	2,29%
ITCD	10.575	13.431	13.884	-2.857	-21,3%	-3.309	-23,8%	0,77%
TAXAS	29.216	24.395	25.217	+4.821	+19,8%	+4.000	+15,9%	2,14%
OUTROS IMPOSTOS (1)	267	420	434	-153	-36,3%	-167	-38,4%	0,02%
Total da Arrecadação	1.366.028	1.409.335	1.456.785	- 43.307	-3,1%	- 90.756	-6,2%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destques Novembro de 2019

- Aumentos reais no **IPTU** (+R\$ 16,4 milhões), **TAXAS** (+R\$ 4,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 1,6 milhão).
- Quedas reais no **IRRF** (-R\$ 55,3 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 42,3 milhões).

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 15.070,3 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,6%, correspondente a um decréscimo real de 3,0%, em relação ao mesmo período de 2018.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 11/12/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/BGE (c)	2018 pelo INPC/BGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	7.433.222	7.613.541	7.509.457	7.974.341	-180.319	-2,4%	-464.883	-5,8%	49,32%
ISS	1.791.629	1.695.593	1.810.192	1.775.129	+96.036	+5,7%	+35.063	+2,0%	11,89%
IRRF	2.683.390	2.768.525	2.709.337	2.899.308	-85.135	-3,1%	-189.971	-6,6%	17,80%
IPVA	1.273.537	1.145.709	1.292.448	1.209.761	+127.828	+11,2%	+82.687	+6,8%	8,49%
IPTU	1.000.151	901.016	1.007.301	937.981	+99.136	+11,0%	+69.321	+7,4%	6,62%
ITBI	374.223	379.385	377.814	396.956	-5.162	-1,4%	-19.142	-4,8%	2,48%
ITCD	134.027	120.629	135.314	126.242	+13.398	+11,1%	+9.072	+7,2%	0,89%
TAXAS	361.190	332.967	364.284	348.101	+28.223	+8,5%	+16.183	+4,6%	2,39%
OUTROS IMPOSTOS (1)	18.886	23.790	19.083	24.783	-4.904	-20,6%	-5.700	-23,0%	0,13%
Total da Arrecadação	15.070.255	14.981.156	15.225.230	15.692.601	+89.099	+0,6%	-467.371	-3,0%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Janeiro a Novembro de 2019

- Aumento real no **IPVA** (+R\$ 82,7 milhões); no **IPTU** (+R\$ 69,3 milhões), associado a acréscimo no número de lançamentos; e no **ISS** (+R\$ 35,1 milhões), que ainda reflete queda da base de comparação relativa à arrecadação no primeiro trimestre de 2018 por vigência da Lei Complementar Federal nº 157/2016, cujos efeitos foram suspensos após março de 2018 por liminar concedida pelo STF.
- Queda real no **ICMS** (-R\$ 464,9 milhões), devido em parte à queda de recolhimentos do imposto pelo setor elétrico; no **IRRF** (-R\$ 190,0 milhões) advinda da retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e **ITBI** (-R\$ 19,1 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de novembro/2019**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 56,5 milhões (-4,0%), decorrentes principalmente do

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

IRRF (-R\$ 96,9 milhões) e do **IPTU** (-R\$ 12,1 milhões). Principal desvio positivo observado no **ICMS** (+R\$ 45,9 milhões).

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 37,8 milhões (-2,7%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **IRRF** (-46,6 milhões) e do **ICMS** (-25,0 milhões). Principal desvio positivo observado no **ISS** (+R\$ 32,1 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 98,3 milhões (-6,7%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **IRRF** (-67,0 milhões), do **ICMS** (-R\$ 30,0 milhões). Principal desvio positivo observado no **ISS** (+R\$ 9,0 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - NOVEMBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	678.638	749.620	754.587	724.575	45.937	(25.045)	(30.012)
ISS	170.617	146.838	169.915	178.892	8.274	32.054	8.977
IRRF	354.662	304.343	324.691	257.740	(96.922)	(46.602)	(66.951)
IPVA	32.881	27.314	34.590	33.406	526	6.093	(1.184)
IPTU	112.189	99.375	107.908	100.075	(12.115)	700	(7.833)
ITBI	33.740	38.226	32.721	31.282	(2.458)	(6.944)	(1.439)
ITCD	15.184	11.974	12.440	10.575	(4.610)	(1.400)	(1.866)
TAXAS	24.343	25.399	26.558	29.216	4.873	3.818	2.659
OUTROS IMPOSTOS (1)	246	736	891	267	21	(469)	(623)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.422.501	1.403.824	1.464.302	1.366.028	(56.473)	(37.796)	(98.273)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a novembro de 2019, os destaques são:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 217,9 milhões (-1,4%), decorrente do **IRRF** (- R\$ 326,1 milhões) e do **IPTU** (- R\$ 88,6 milhões). Os principais desvios positivos foram observados em **TAXAS** (+R\$ 84,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 42,3 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 752,6 milhões (-4,8%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 671,4 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 372,7 milhões). Principais

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

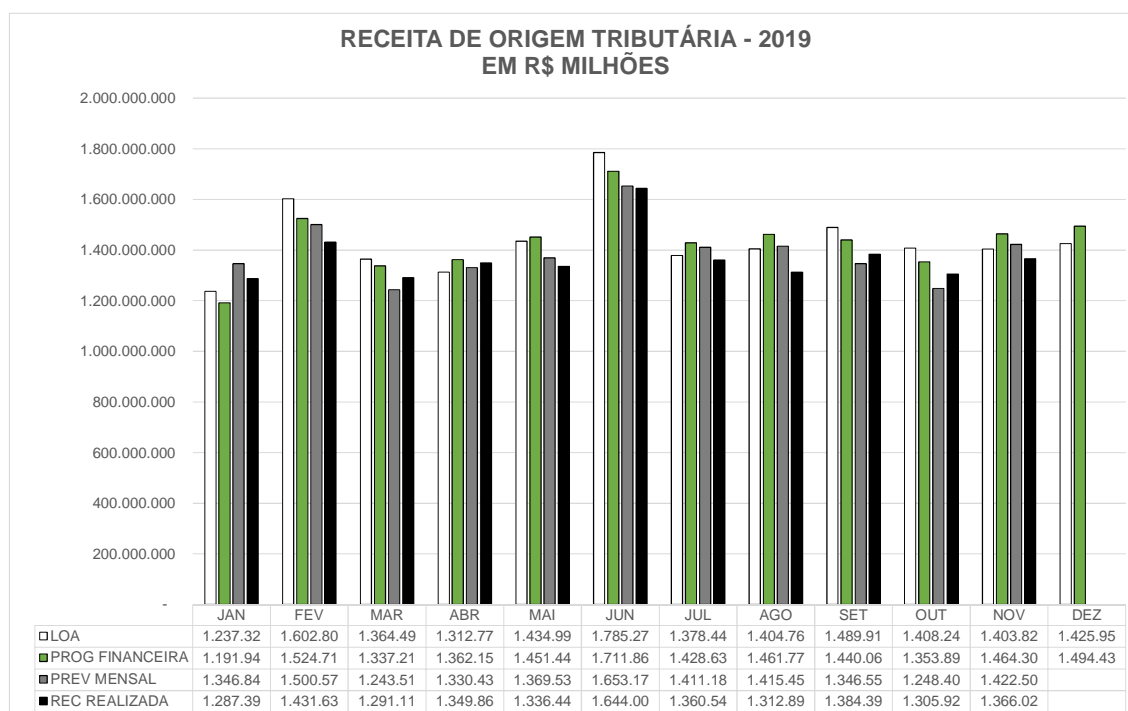
desvios positivos no **IPVA** (+R\$ 186,4 milhões) e no **ISS** (+R\$ 182,9 milhões).

- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 657,8 milhões (-4,2%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **ICMS** (-R\$ 433,3 milhões), **IRRF** (-R\$ 196,6 milhões) e **IPU** (-R\$ 112,0 milhões). Os principais desvios positivos foram os do **IPVA** (+R\$ 43,5 milhões) e do **ISS** (+R\$ 13,8 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	7.406.993	8.104.620	7.866.544	7.433.222	26.230	(671.398)	(433.322)
ISS	1.773.971	1.608.709	1.777.835	1.791.629	17.658	182.920	13.794
IRRF	3.009.512	3.056.096	2.879.980	2.683.390	(326.122)	(372.706)	(196.590)
IPVA	1.231.274	1.087.184	1.230.043	1.273.537	42.263	186.353	43.494
IPU	1.088.744	1.065.973	1.112.157	1.000.151	(88.593)	(65.822)	(112.006)
ITBI	361.501	409.144	362.065	374.223	12.721	(34.921)	12.158
ITCD	132.756	122.588	125.900	134.027	1.271	11.440	8.127
TAXAS	276.940	359.045	363.850	361.190	84.250	2.145	(2.660)
OUTROS IMPOSTOS (1)	6.482	9.509	9.657	18.886	12.404	9.377	9.229
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	15.288.174	15.822.868	15.728.031	15.070.255	(217.919)	(752.613)	(657.776)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

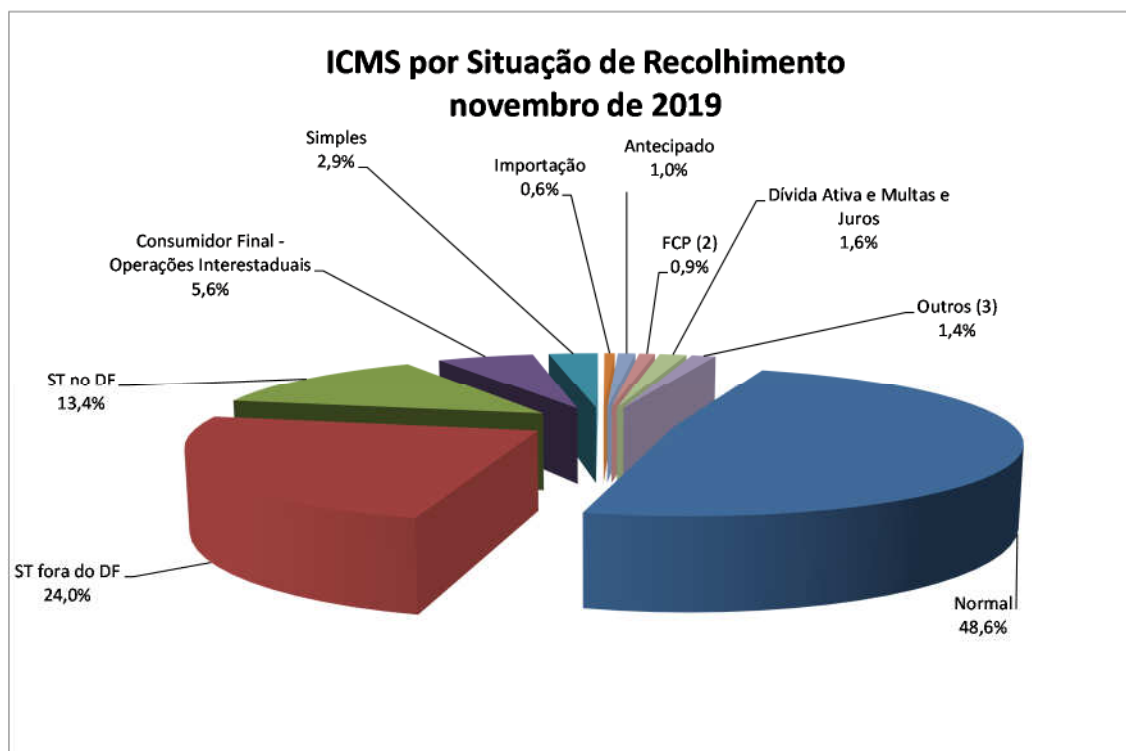


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do regime normal, com 48,6%. Na sequência, tem-se a substituição tributária fora e dentro do DF, com 24,0% e 13,4% respectivamente. No conjunto, essas modalidades de recolhimento responderam por 86,1% da receita total do imposto. O maior ganho em novembro se deu no ICMS normal que saltou de 46,1% para 48,6% e a maior perda ocorreu em ST fora do DF, que caiu de 25,5% para 24%.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em novembro de 2019

- **ICMS Normal:** Queda real de 18,0% (-R\$ 75,6 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 10,5% (+R\$ 16,2 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Expansão real de 19,3% (+R\$ 6,4 milhões).
- **Antecipado:** retração real de 29,4% (-R\$ 3,0 milhões).

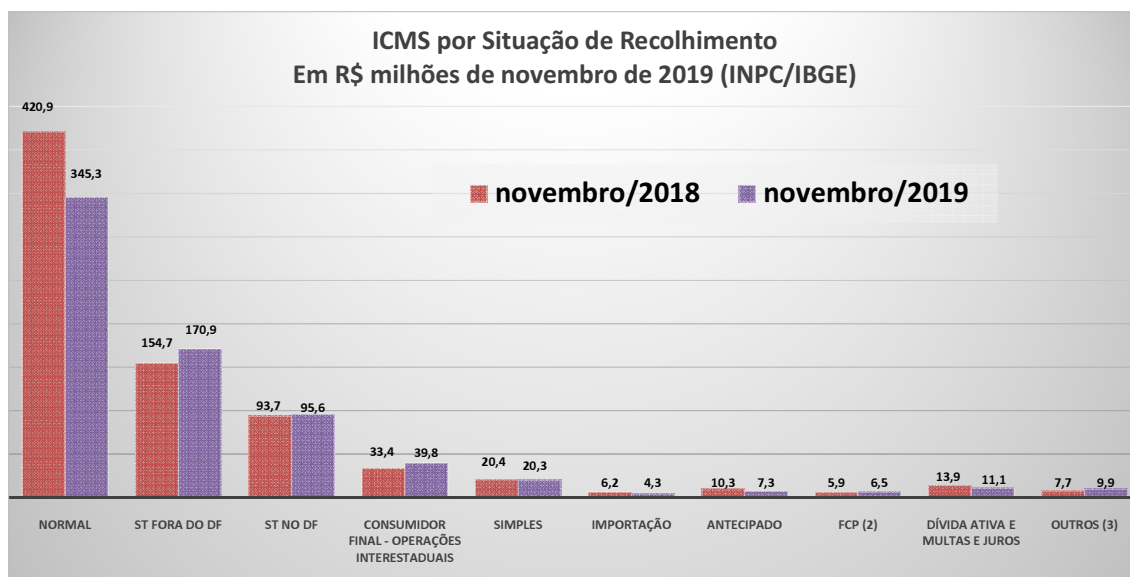
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (nov/19)
	nov/19	jan a nov/2019	nov/18	jan a nov/2018	nov/19	jan a nov/2019	
					nov/18	jan a nov/2018	
Normal	345.340	3.725.247	420.913	4.313.862	-18,0%	-13,6%	48,6%
ST fora do DF	170.927	1.700.352	154.684	1.647.647	10,5%	3,2%	24,0%
ST no DF	95.613	1.005.263	93.736	976.316	2,0%	3,0%	13,4%
Consumidor Final - Operações Interestaduais	39.819	404.758	33.372	373.398	19,3%	8,4%	5,6%
Simplex	20.268	211.264	20.410	208.712	-0,7%	1,2%	2,9%
Importação	4.265	57.907	6.238	62.545	-31,6%	-7,4%	0,6%
Antecipado	7.264	85.473	10.295	90.467	-29,4%	-5,5%	1,0%
FCP (2)	6.539	60.053	5.865	58.198	11,5%	3,2%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	11.123	129.866	13.859	148.703	-19,7%	-12,7%	1,6%
Outros (3)	9.889	108.522	7.699	96.455	28,4%	12,5%	1,4%
Total da Arrecadação	711.047	7.488.704	767.072	7.976.302	-7,3%	-6,1%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques no Acumulado até novembro de 2019

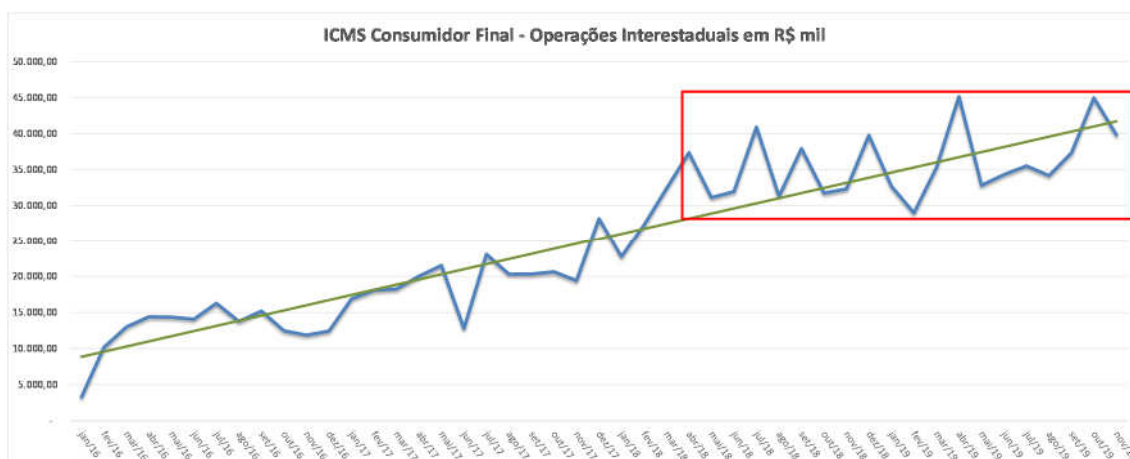
- **Regime Normal:** Queda real de 13,6% (-R\$ 588,6 milhões), proveniente em parte do setor elétrico.
- **Dívida Ativa e multas e juros:** Queda real de 12,7% (-R\$ 18,8 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 3,2% (+R\$ 52,7 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Acréscimo real de 3,0% (+R\$ 28,9 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 8,4% (+R\$ 31,4 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 39,8 milhões em novembro, patamar um pouco acima do recolhimento médio de R\$ 36,4 milhões de 2019.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Consulta aos dados econômico-fiscais mostrou que a base de cálculo das operações realizadas por contribuintes de outras UF's para pessoas físicas ou jurídicas não contribuintes do ICMS estabelecidas no DF foi de R\$ 556.467.359,77 em outubro, fato gerador da arrecadação em novembro. Incremento de 0,32% frente ao mês anterior e de 8,93% em relação ao valor da base de cálculo das operações realizadas em outubro de 2018 (R\$ 510.851.591,41).

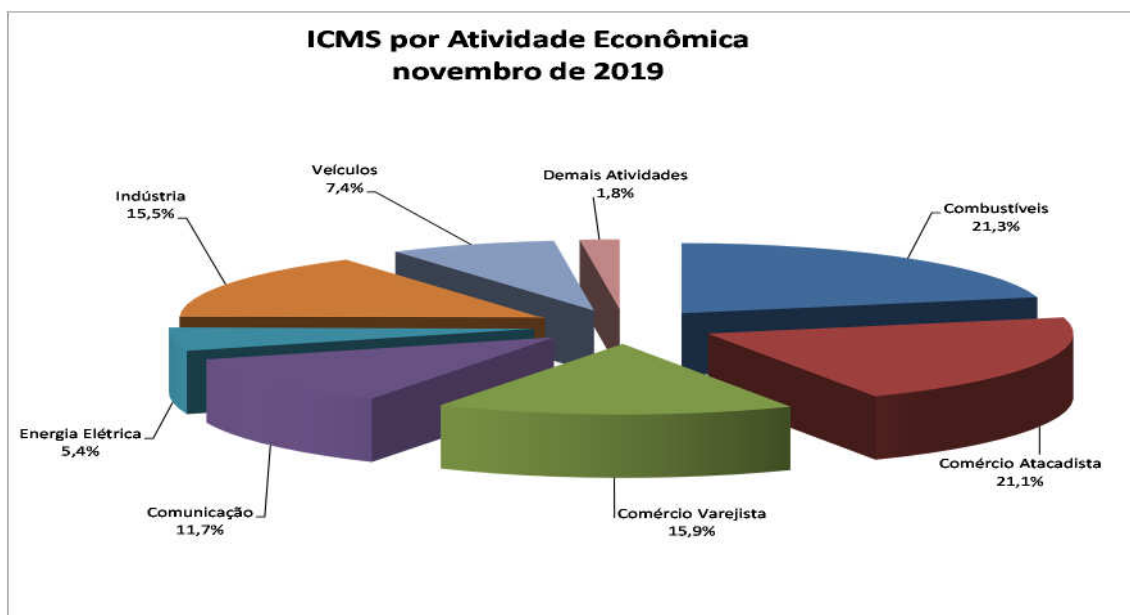
A arrecadação nesta modalidade ocorreu a partir de 2016 de forma gradual e partilhada entre os Estados de origem e destino, auferindo o maior crescimento real dentre as principais modalidades de recolhimento. No exercício de 2019, a arrecadação atingiu o maior nível, em torno do qual esperam-se variações.

Tal desempenho ganha relevância levando-se em conta um cenário de lenta recuperação econômica.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em novembro de 2019 foram Combustíveis com participação de 21,3%, seguido de Comércio Atacadista, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 21,1%, 15,9% e 15,5%.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (nov/2019)
	nov/19	jan-nov/19	nov/18	jan-nov/18	nov/19 / nov/18	jan-nov/19 jan-nov/18	
Combustíveis	136.867	1.548.764	150.541	1.611.412	-9,1%	-3,9%	21,3%
Comércio Atacadista	135.440	1.425.086	141.770	1.366.872	-4,5%	4,3%	21,1%
Comércio Varejista	101.786	1.181.578	109.453	1.208.200	-7,0%	-2,2%	15,9%
Comunicação	74.843	842.909	82.663	957.770	-9,5%	-12,0%	11,7%
Energia Elétrica	34.477	300.902	73.295	674.871	-53,0%	-55,4%	5,4%
Indústria	99.607	966.375	95.712	967.694	4,1%	-0,1%	15,5%
Veículos	47.539	488.238	44.329	458.536	7,2%	6,5%	7,4%
Demais Atividades	11.267	90.674	7.087	73.542	59,0%	23,3%	1,8%
Total da Arrecadação	641.825	6.844.525	704.850	7.318.896	-8,9%	-6,5%	100,00%

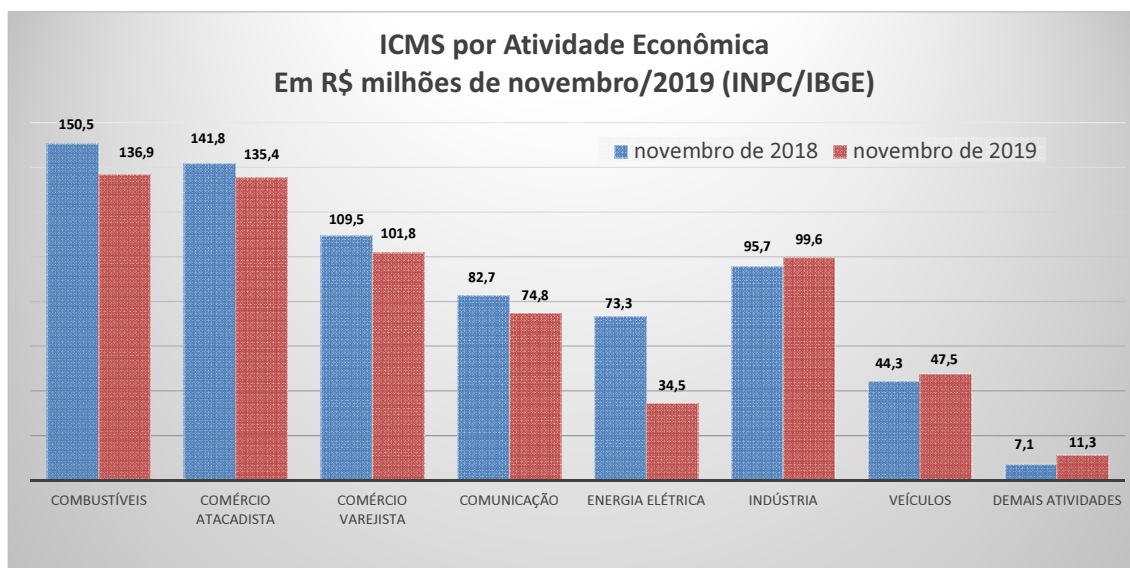
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

Destques em Novembro de 2019

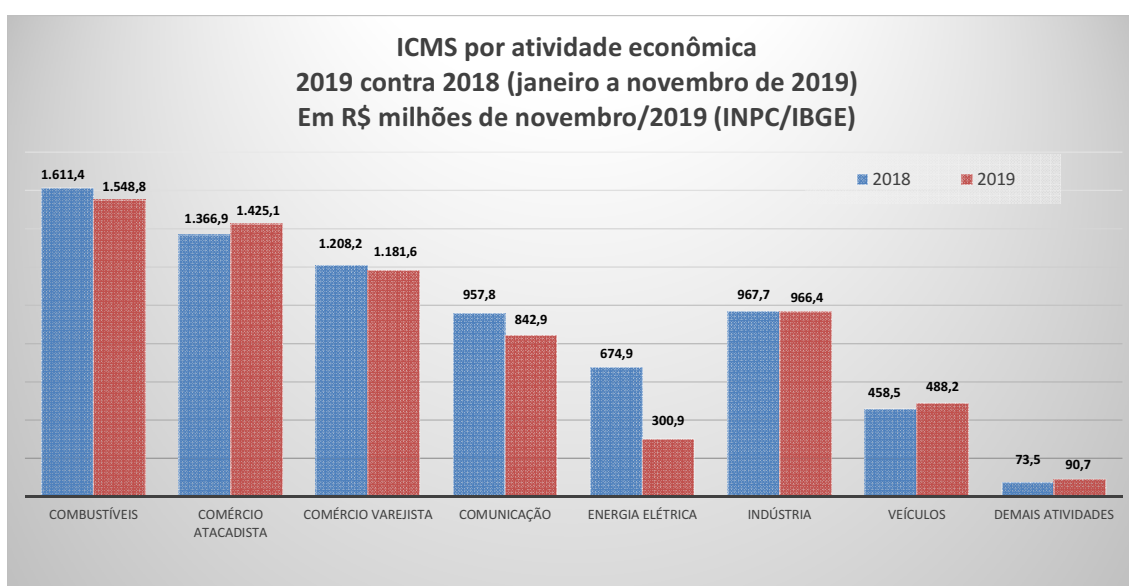
- **Energia Elétrica:** Queda real de 53,0% (-R\$ 38,8 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 9,1% (-R\$ 13,7 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Queda real de 4,5% (-R\$ 6,3 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 9,5% (-R\$ 7,8 milhões).
- **Indústria:** Aumento real de 4,1% (+R\$ 3,9 milhões)
- **Veículos:** Aumento real de 7,2% (+R\$ 3,2 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



Destaques no Acumulado até Novembro de 2019

- **Energia Elétrica:** Queda real de 55,4% (-R\$ 374,0 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 12,0% (-R\$ 114,9 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 3,9% (-R\$ 62,6 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 4,3% (+R\$ 58,2 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 6,5% (+R\$ 29,7 milhões).

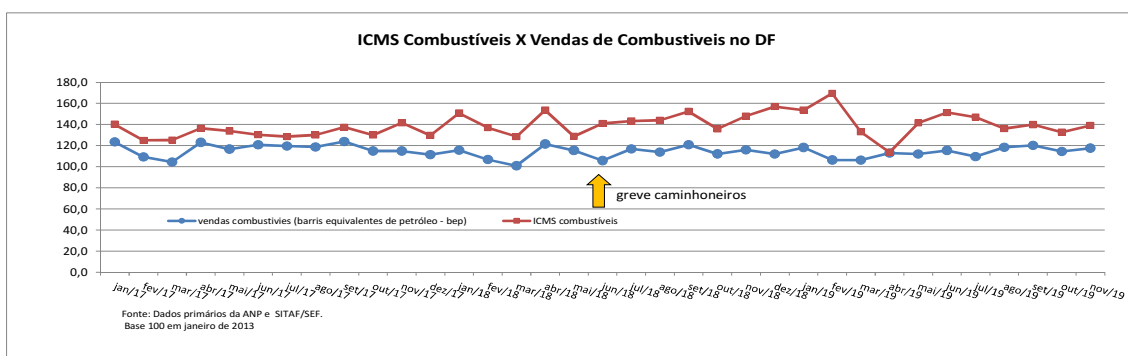


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2.1 Combustíveis

De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de combustíveis no DF cresceram 2,78% em outubro frente a setembro de 2019. Todos os segmentos auferiram expansões com destaque para o Óleo Diesel, com evolução nas vendas de 7,9%, e do etanol hidratado, com expansão de 7,7%. Porém, no resultado de 2019 frente 2018 até outubro, houve expansão de 0,24%.

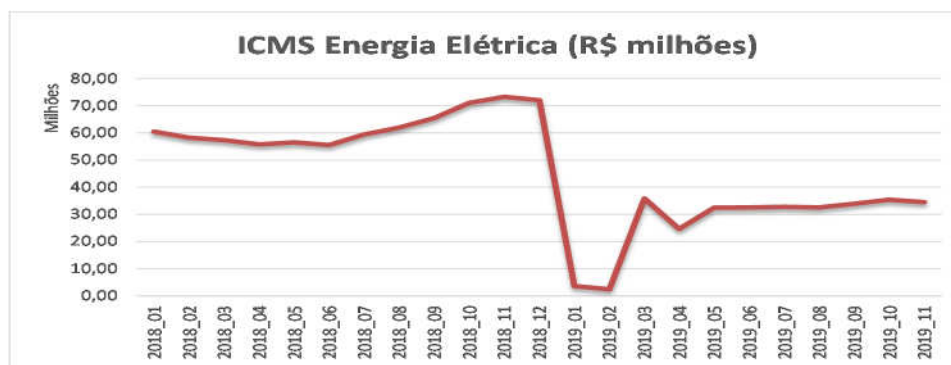
O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor.



2.2 Energia Elétrica

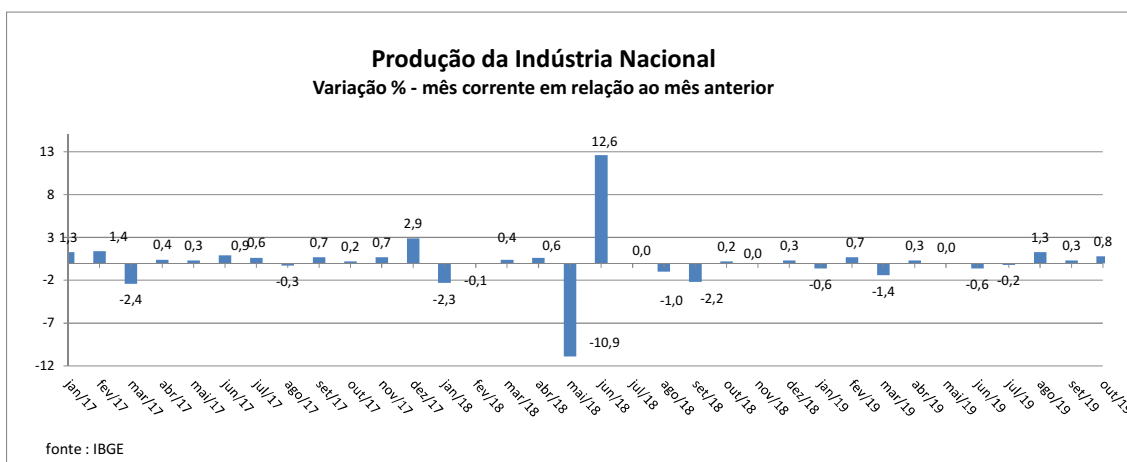
Grande parte da queda real aferida na receita do ICMS continua atrelada à redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica, com base nos Decretos nºs 40.061/2019 e 40.206/19, que postergaram para os meses de maio e julho de 2020 os recolhimentos referentes a fatos geradores ocorridos em jul/2019 e entre set/2019 e dez/2019, respectivamente. O setor em novembro voltou a apresentar recolhimentos em patamar próximo a média dos últimos seis meses, mas distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões em 2018.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



2.3 Indústria

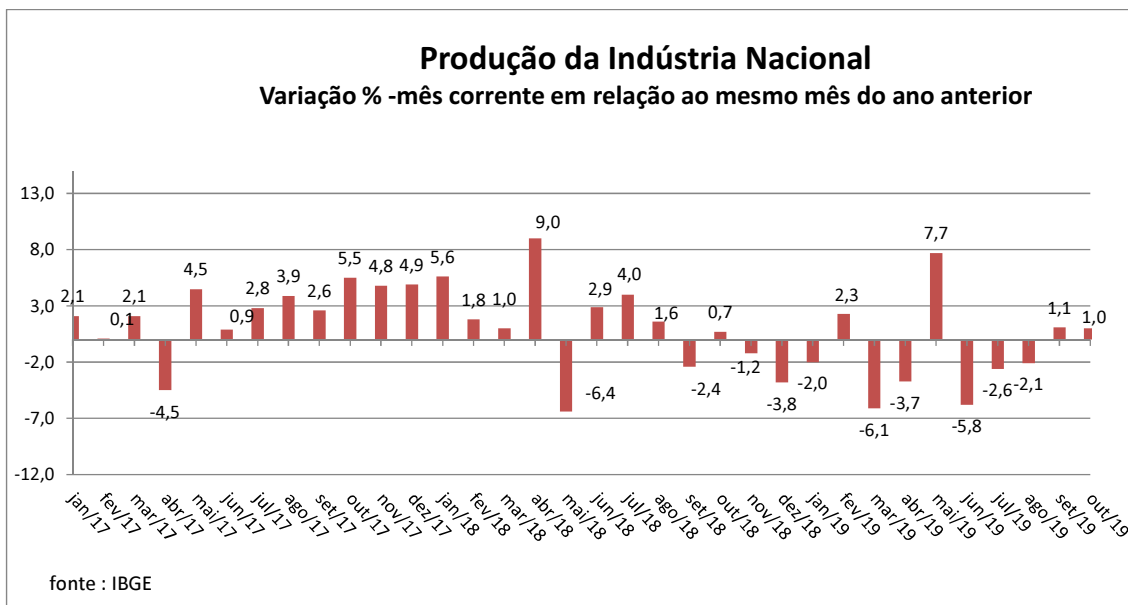
Conforme dados publicados pelo IBGE, em outubro de 2019 a produção da industrial nacional mostrou variação positiva de 0,8% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, terceira taxa mensal positiva seguida e também o melhor resultado de outubro desde 2012, quando avançou 1,5%.



Na comparação com outubro de 2018, a indústria avançou 1,0%, resultado um pouco mais fraco que setembro 1,1%, quando interrompeu uma sequência de três meses consecutivos de taxas negativas. No acumulado de 2019 até outubro, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial ainda acumula queda de 1,1%, apresentando resultados positivos em três das quatro grandes categorias econômicas, 13 dos 26 ramos, 40 dos 79 grupos e 48,2% dos 805 produtos pesquisados.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 1,3% em outubro, prosseguiu com a redução na intensidade de queda iniciada em agosto de 2019 (-1,6%). De acordo com o IBGE, o movimento de três meses seguidos de alta não era visto desde o final de 2017, denotando possível “mudança do comportamento industrial”. Entre os fatores de melhora está a queda de juros, expansão do crédito e recuperação gradual do mercado de trabalho, associado as questões pontuais de liberação do FGTS e a *Black Friday*.

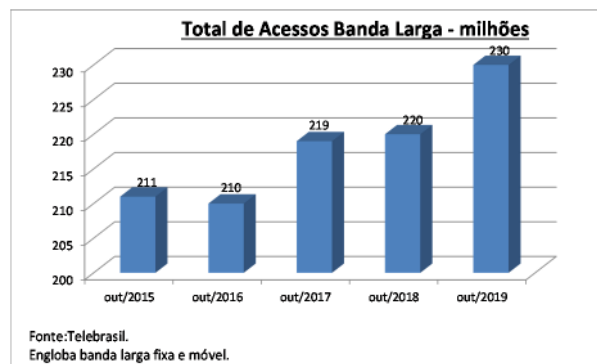
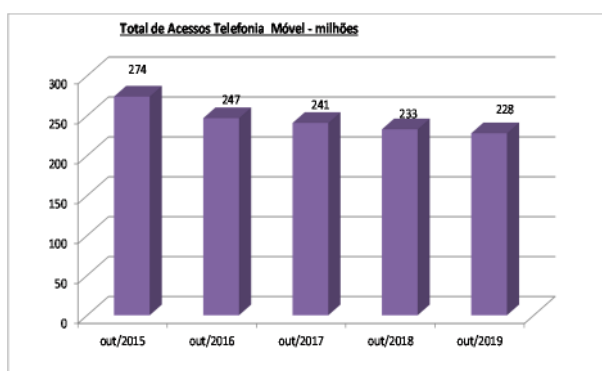
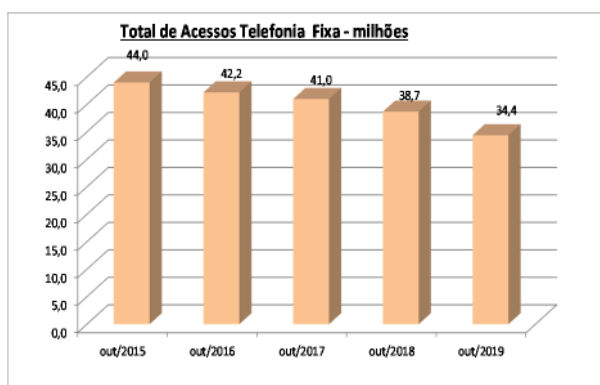
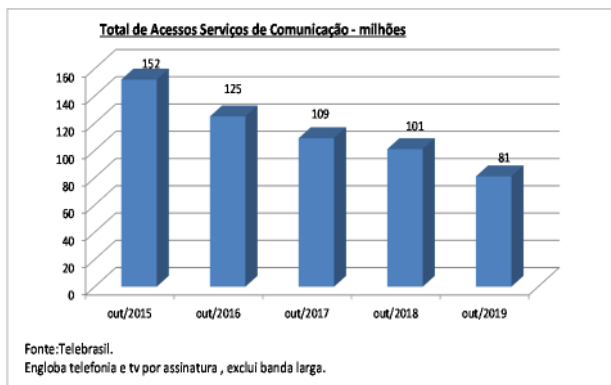


A arrecadação do ICMS da indústria registrou ganho real de 4,1% em novembro de 2019 frente a igual mês de 2018, porém queda de 0,1% em 2019 até novembro na comparação com igual período do ano anterior.

2.4 Comunicação

No tocante à queda de 9,5% na arrecadação do imposto advinda do segmento, aponta-se retração de 3,2% no número de acessos nos serviços de comunicação incidentes em outubro de 2019/2018, com destaque para retração de 11,1% no uso de telefonia fixa. A banda larga foi a única a registrar acréscimo em telefonia (+4,6%), contudo encontra-se fora do campo de incidência do imposto.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



2.5 Veículos

A associação nacional de concessionárias (Fenabrave) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 253.355 unidades em outubro de 2019, alta de 7,88% frente às 234.841 unidades emplacadas no mês anterior e pequena redução de 0,54% frente às 254.725 unidades emplacadas em outubro de 2018.

O Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em outubro de 2019 foram emplacadas 7.448 unidades adquiridas no DF, altas expressivas de 14,69% em relação às 6.494 unidades emplacadas em setembro e de 12,41% frente às 6.626 unidades emplacadas em outubro de 2018.

Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplasadas em outra UF.

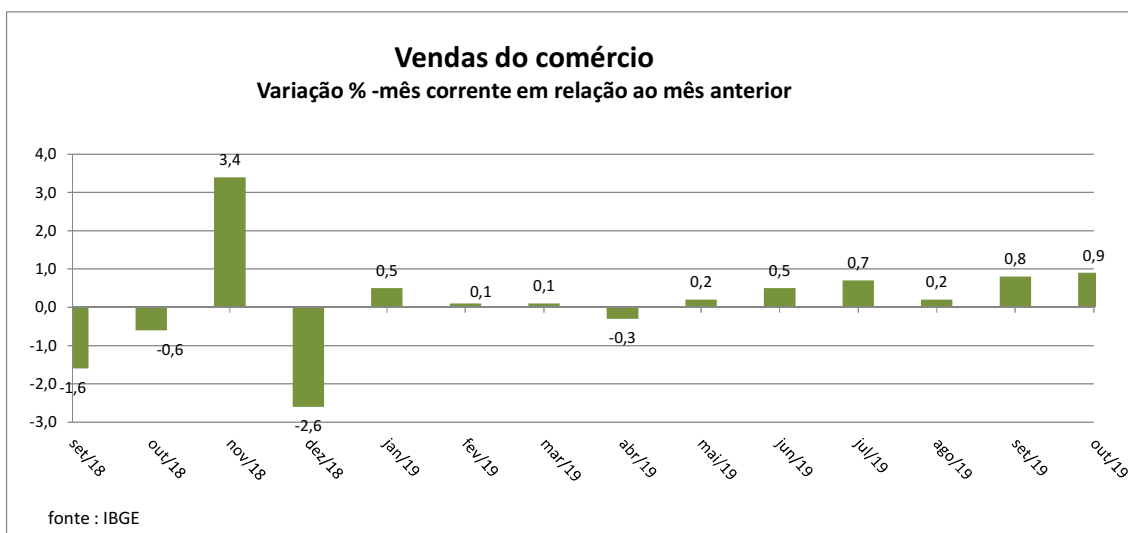
Quanto à arrecadação do ICMS/Veículos no Distrito Federal, o resultado do mês de novembro de 2019 foi positivo, com acréscimo real de 7,2% na comparação com o mesmo mês de 2018. Quanto ao desempenho acumulado de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, registrou-se aumento de 6,5%.

2.6 Comércio Varejista

Em outubro de 2019, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou alta de 0,1% frente a setembro, na série livre de influências sazonais, registrando o sexto mês de crescimento consecutivo, período que o varejo acumulou ganho de 2,7%. Em comparação a outubro de 2018, que teve um dia útil a menos (21 dias), houve aumento de 4,2%, com resultados positivos em 22 das 27 Unidades da Federação (UFs). A expansão de setembro ante agosto, de 0,7%, foi revisada para alta de 0,8%.

A variação de 0,1% no volume de vendas do comércio varejista na passagem de setembro para outubro de 2019, na série com ajuste sazonal, teve predominância de taxas positivas, atingindo seis das oito atividades pesquisadas, com destaque para Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (5,3%); Combustíveis e lubrificantes (1,7%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,2%). Considerando o comércio varejista ampliado, o volume de vendas em outubro teve acréscimo de 0,8% frente a setembro de 2019, na série com ajuste sazonal, refletindo, principalmente, o aumento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (2,4%) e de Material de construção (2,1%), ambos após avanços registrados no mês anterior, 1,2% e 1,8%, respectivamente.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



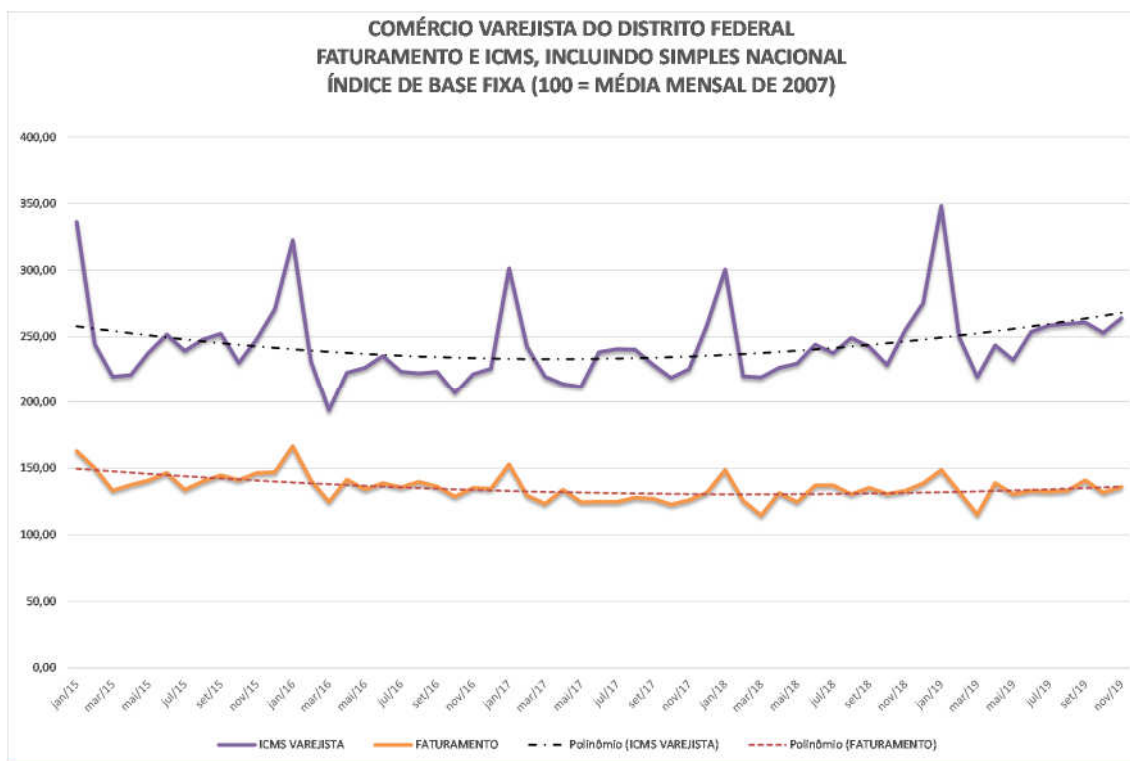
As atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a outubro de 2018 foram, do lado positivo, outros artigos de uso pessoal e doméstico (21,7%), combustíveis e lubrificantes (12,2%) e artigos farmacêuticos e perfumaria (11,0%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas mais uma vez nas atividades de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-21,7%) e hipermercados e supermercados (-6,4%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	outubro19/outubro18
Comércio Varejista	5,6
1. Combustíveis e lubrificantes	12,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,7
2.1. Hipermercados e supermercados	-6,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	7,5
4. Móveis e eletrodomésticos	1,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	11,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-21,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	21,7
Comércio Varejista Ampliado	8,7
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	12,8
10. Material de construção	15,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura abaixo alinhamento entre as curvas para a última observação e crescimento a partir de março de 2019, porém com maior inclinação positiva para o ICMS varejista.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



2.7 ICMS BRASIL

A arrecadação acumulada até outubro do ICMS em nível nacional a preços de outubro de 2019 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,68% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ICMS BRASIL janeiro a outubro/2019 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

Unidade da Federação	2018	2019	Variação (em %)
RR Roraima	744	933	25,36%
AM Amazonas	7.969	9.046	13,51%
ES Espírito Santo	8.786	9.569	8,91%
MA Maranhão	5.953	6.424	7,91%
AC Acre	1.097	1.180	7,58%
RO Rondônia	3.107	3.337	7,42%
PA Pará	9.399	9.992	6,31%
CE Ceará	10.226	10.855	6,15%
GO Goiás	13.501	14.300	5,92%
SC Santa Catarina	18.379	19.306	5,05%
PE Pernambuco	13.716	14.361	4,71%
AP Amapá	733	763	4,09%
BA Bahia	19.755	20.323	2,88%
PB Paraíba	4.772	4.886	2,38%
TO Tocantins	2.452	2.504	2,11%
PR Paraná	25.978	26.223	0,94%
SP São Paulo	121.429	122.144	0,59%
MG Minas Gerais	43.005	43.188	0,43%
RJ Rio de Janeiro	30.808	30.723	-0,28%
MT Mato Grosso	10.668	10.638	-0,29%
PI Piauí	3.827	3.795	-0,84%
MS Mato Grosso do Sul	8.276	8.203	-0,88%
RS Rio Grande do Sul	29.266	28.811	-1,55%
AL Alagoas	3.433	3.366	-1,95%
RN Rio Grande do Norte	4.886	4.789	-1,99%
SE Sergipe	3.027	2.885	-4,69%
DF Distrito Federal	7.199	6.789	-5,70%
BRASIL	412.393	419.336	1,68%

Fonte: SEF-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

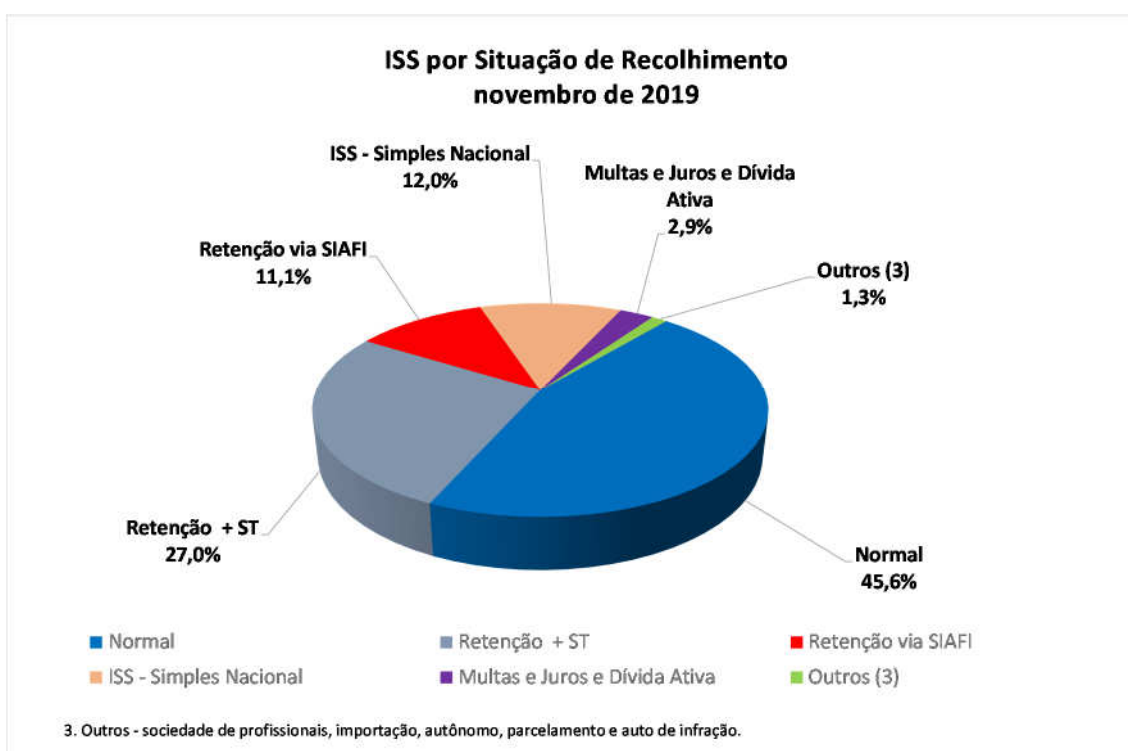
Nota 1: Como AL e PA não informaram o valor referente a outubro/2019, foi calculada a média dos últimos 12 meses

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 45,6%, seguida pelo recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 27,0%, ISS Simples Nacional (12,0%), pela Retenção via SIAFI (11,1%), Multas e Juros e Dívida Ativa (2,9%) e Outros (1,3%).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (novembro/19)
	nov/18	jan-nov/18	nov/19	jan-nov/19	nov/19 / nov/18	jan-nov/19 / jan-nov/18	
	Normal	68.607	672.825	68.509	726.804	-0,1%	
Retenção + ST	41.536	431.675	40.636	442.414	-2,2%	2,5%	27,0%
Retenção via SIAFI	29.489	300.537	16.708	200.311	-43,3%	-33,3%	11,1%
ISS - Simples Nacional	17.412	173.611	18.049	184.633	3,7%	6,3%	12,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.297	58.618	4.345	55.451	-18,0%	-5,4%	2,9%
Outros (3)	2.115	26.763	1.988	26.285	-6,0%	-1,8%	1,3%
Total da Arrecadação	164.456	1.664.028	150.236	1.635.898	-8,6%	-1,7%	100,00%

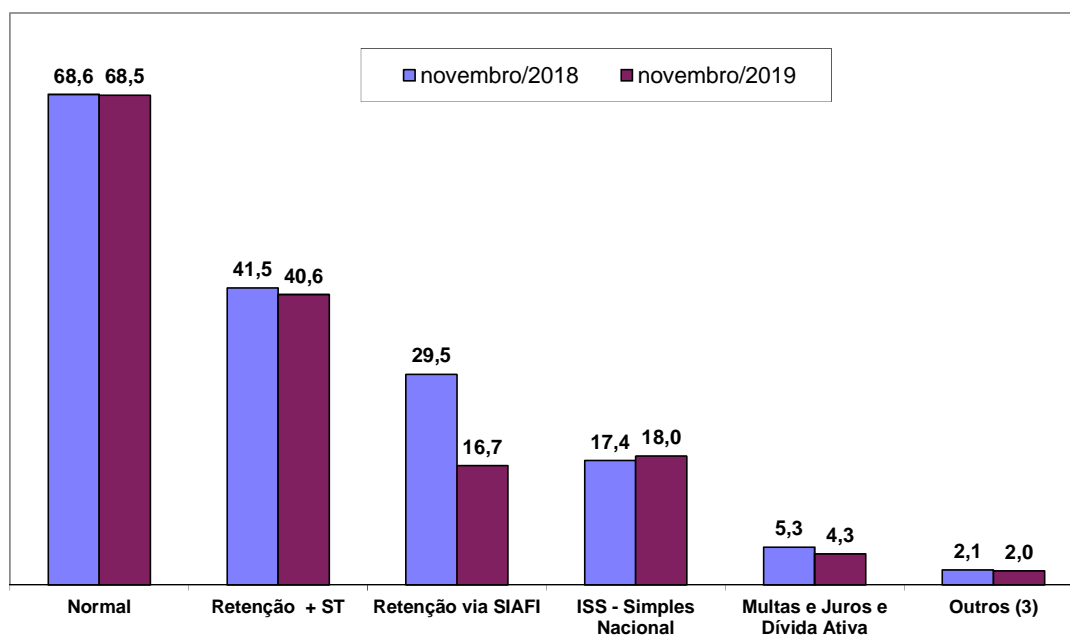
Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento Em R\$ milhões de novembro/2019 (INPC/IBGE)



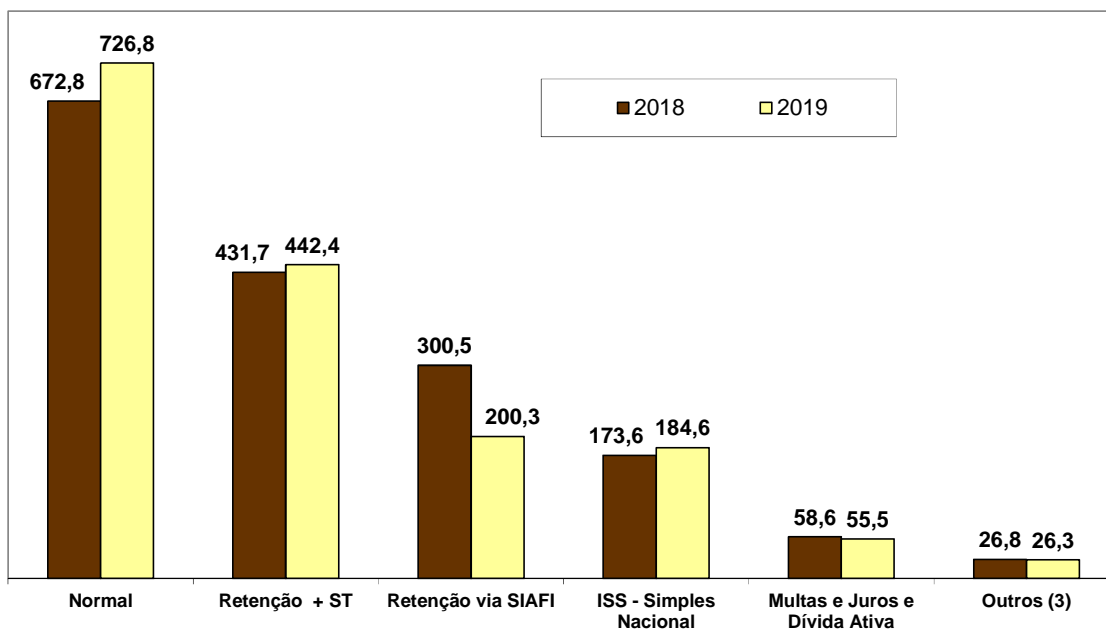
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques em Novembro de 2019

- **Regime Simples Nacional:** Aumento real de 3,7% (+R\$ 637 mil).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 43,3% (-R\$ 12,8 milhões).
- **Multas e Juros e Dívida Ativa:** Queda real de 18,0% (-R\$ 952 mil).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até novembro)
Em R\$ milhões de novembro/2019 (INPC/IBGE)

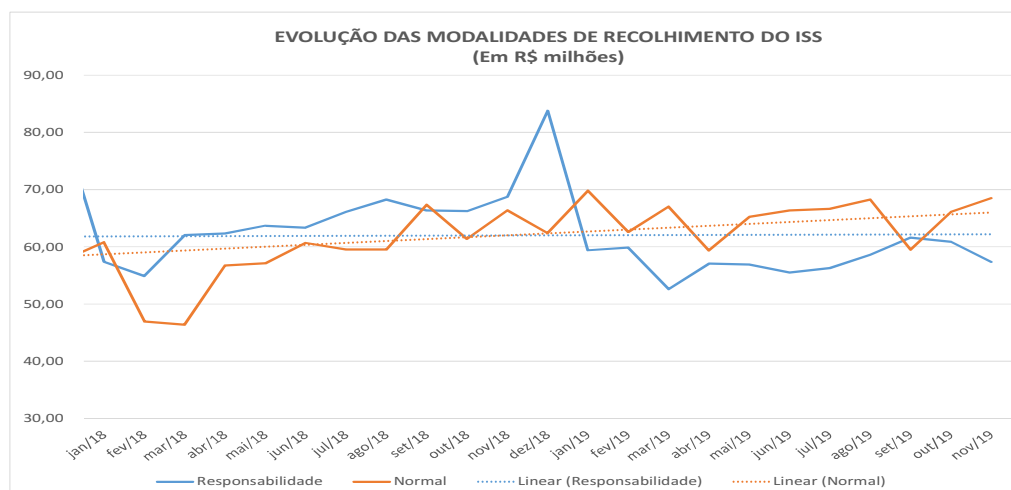


(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques no Acumulado até Novembro de 2019

- **Regime Normal:** Acréscimo real de 8,0% (+R\$ 54,0 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 33,3% (-R\$ 100,2 milhões).

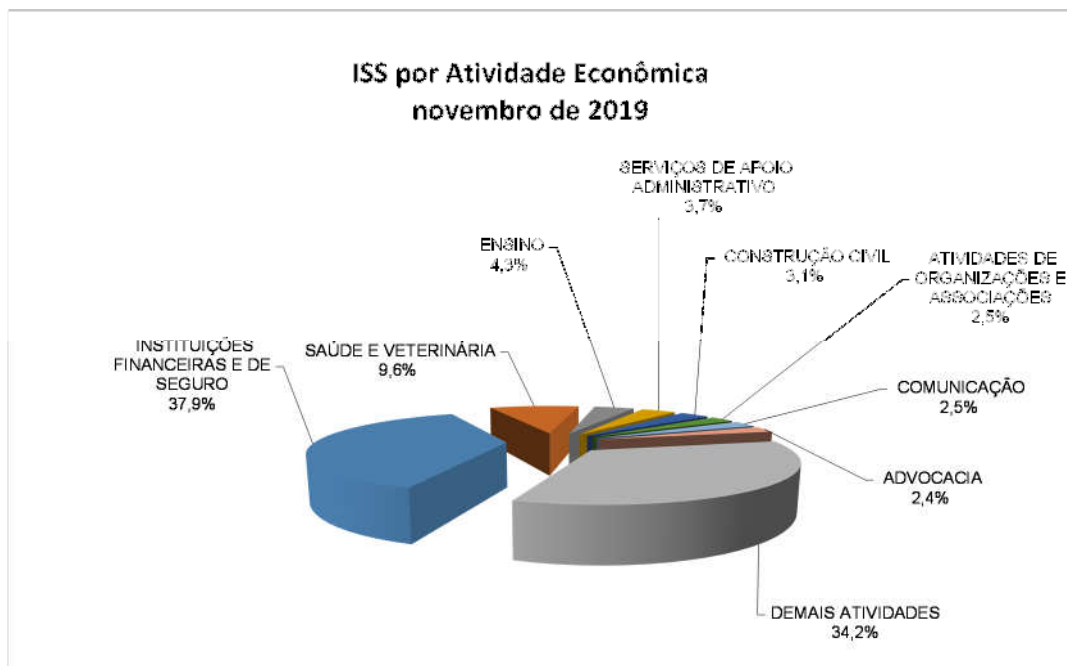
Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com a figura a seguir, a exemplo do que ocorreu no mês anterior, a modalidade normal apresentou aumento enquanto a responsabilidade apresentou queda.



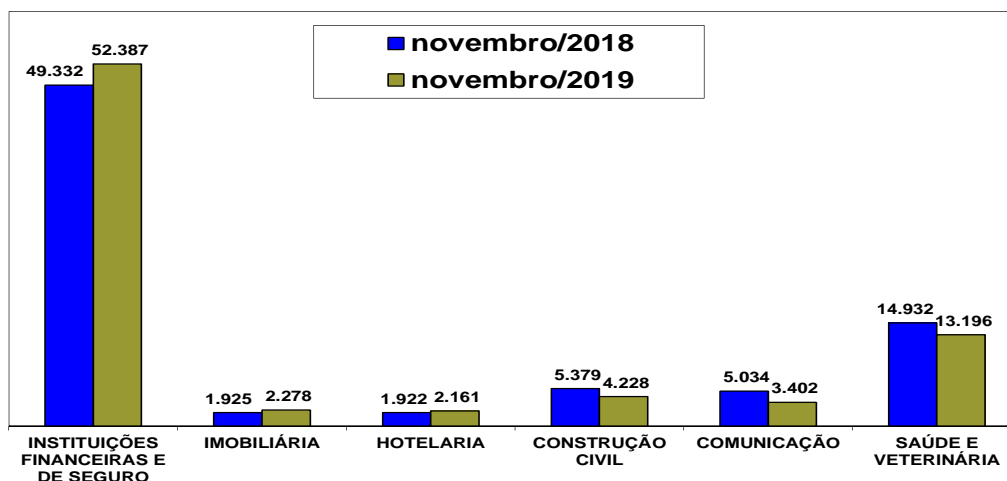
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (37,9%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,6%) e Ensino (4,3%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 34,2%.



**ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Em R\$ mil de novembro/2019 (INPC/IBGE)**



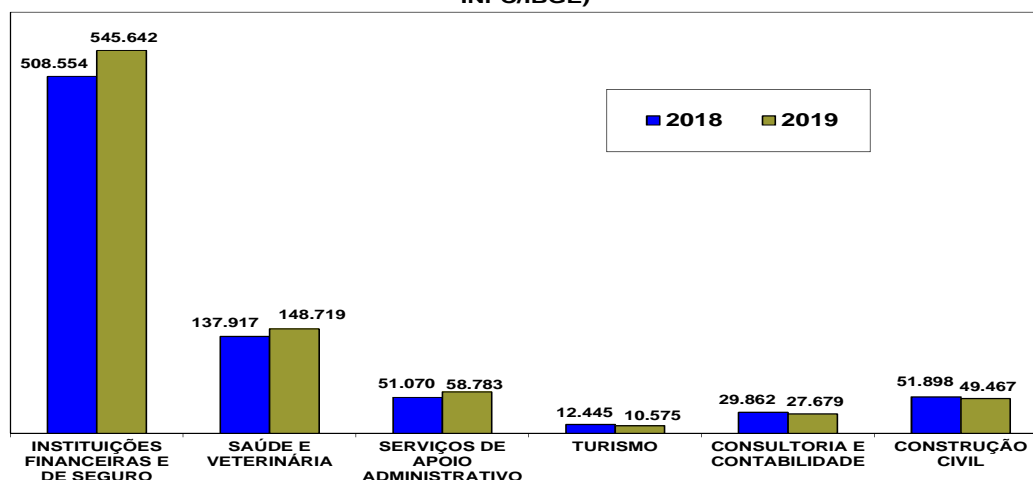
(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em Novembro de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 3,1 milhões), **Imobiliária** (+R\$ 353,1 mil) e **Hotelaria** (+R\$ 238,4 mil).
- Decréscimo real em **Construção Civil** (-R\$ 1,2 milhão), **Comunicação** (-R\$ 1,6 milhão) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,7 milhão).

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
Valores acumulados até novembro (Em R\$ mil de novembro de 2019 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Destaques no Acumulado até Novembro de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 37,1 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017, **Saúde e Veterinária** (+R\$ 10,8 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 7,7 milhões).

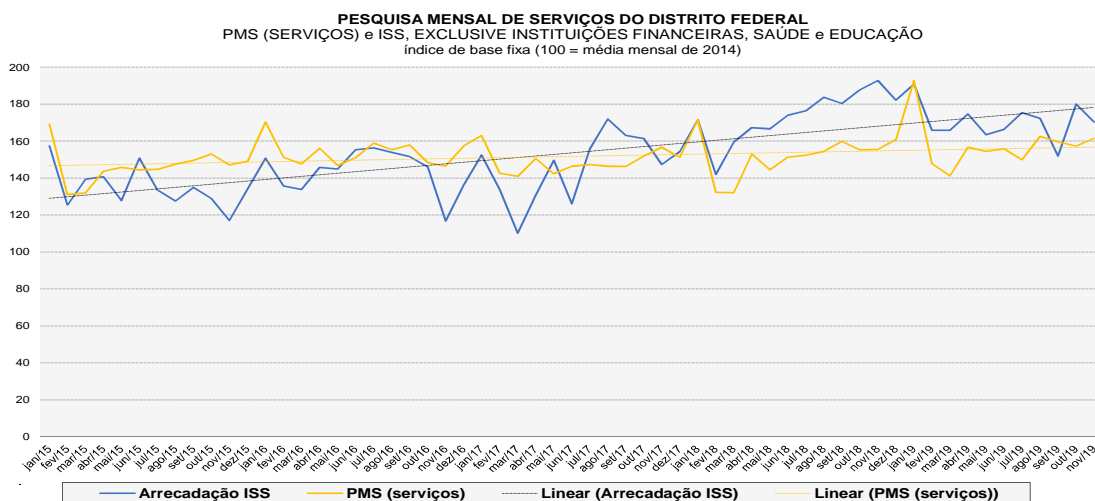
⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

⁶ Vide nota 5.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Decréscimos reais em **Turismo** (-R\$ 1,9 milhão), **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2,2 milhões) e **Construção Civil** (-R\$ 2,4 milhões).

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em novembro de 2019, enquanto que a curva da arrecadação do ISS apresentou decréscimo a curva do PMS apresentou aumento. Em uma análise mais ampla, há a percepção de que nos últimos doze meses a curva da arrecadação apresenta tendência de crescimento, ao passo que a PMS uma leve tendência a estabilização.



SÉRIES HISTÓRICAS

(11 novembro 2019 - Séries Históricas.xls)